



O Evangelizador

Ano XX - N.º 204 - Março 2013

Paróquia São Benedito - Bauru - SP

O ESPÍRITO SANTO QUE AGE SOBRE NOSSA IGREJA

Queridos irmãos e irmãs, paz e bem!!!

Todos ficamos surpresos com a notícia da renúncia do Santo Padre Papa Bento XVI, mas é necessário destacar a coragem de uma pessoa em admitir os desafios que implica o ministério de ser a pedra da unidade de nossa Igreja UNA, SANTA, CATÓLICA E APOSTÓLICA e, ao mesmo tempo, destacar suas limitações diante da idade avançada e saúde já debilitada.

O Novo Catecismo da Igreja Católica destaca que a Igreja é Santa por causa do seu fundador, Jesus Cristo, mas pecadora, pois é constituída de homens e mulheres que têm suas limitações, pecados e fragilidades, mas que são impulsionados pela ação do Espírito Santo, que agiu e continuará agindo em nossa Igreja. Teologicamente prefigurada na cruz, pelo lado aberto de Jesus, de onde emanaram os Sacramentos da Igreja (Eucaristia e Batismo), nasce oficialmente a Igreja de Jesus Cristo pela ação do Espírito Santo em Pentecostes, que impulsiona os apóstolos e discípulos do Senhor para a grande missão do anúncio do Kerigmático da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo e a necessária conversão a partir deste mesmo anúncio a todos os homens e mulheres de boa vontade.

Durante a História da Humanidade, assim como surgiram grandes impérios que, com o tempo, desapareceram, também apareceram conflitos, dentro e fora da Igreja, causando cismas (Igreja Ortodoxa) como separação (Protestantismo Histórico). Mas mesmo depois de diversos impactos, seja dentro ou fora do contexto religioso, a Igreja de Jesus Cristo continua presente em todos os continentes do globo terrestre, graças ao Espírito Santo, que sopra a sobre a mesma, acolhendo as diversidades de dons e talentos dos cristãos católicos do mundo todo.

Perceberemos a catolicidade de nossa Igreja através da Jornada Mundial da Juventude, que acontecerá em julho deste ano, demonstrando

que, mesmo com as diferenças culturais e de mentalidade, podemos, a partir da ação do Espírito Santo viver a unidade, como o próprio Cristo nos diz: "para que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti. E para que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo acredite que tu me enviaste" (Jo 17,21). Teremos inclusive a oportunidade de acolher o novo Papa no Brasil.

Portanto, não fiquem apreensivos, mas, aproveitando este ano da Fé, sejam confiantes na ação do Espírito Santo, que continuará impulsionando, através da Eleição do novo Papa, nosso Pastor, pois o mesmo Cristo disse: "Eis que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo." (Mt 28,20)



"A Igreja é, ao mesmo tempo, caminho e meta do desígnio de Deus: concebida na criação, preparada na antiga Aliança, fundada pelas palavras e atos de Jesus Cristo, realizada pela sua Cruz redentora e pela sua ressurreição. Manifesta-se como mistério de salvação pela efusão do Espírito Santo. Será consumada na glória do céu como assembleia de todos os resgatados da terra" (C.E.C 778).



FRATERNIDADE E JUVENTUDE

A Igreja Católica desenvolveu ao longo dos anos 3 métodos de estudo das Campanhas da Fraternidade. Trata-se do já conhecido VER, JULGAR e AGIR.

Nos próximos meses iremos desenvolver os 3 métodos em cada edição. Neste mês iremos abordar o VER.

VER - UM OLHAR SOBRE NOSSA REALIDADE JUVENIL

“Vivemos uma mudança de época e seu nível mais profundo é o cultural. Dissolve-se a concepção integral do ser humano, sua relação com o mundo e com Deus” (Doc. Aparecida, 44). Onde outrora existiam valores e critérios que definiam dada realidade ou o modo de proceder, agora há uma diversidade de propostas aceitas como válidas, num contexto de abertura a experimentações. A religião sofre um impacto ainda maior do que as outras áreas. Há uma Fé individualista, relações virtuais, relativismo e fundamentalismo, tendo o “ter” mais importância que o “ser”, havendo uma fragilidade nos laços comunitários e sociais.

Os jovens, que crescem nessa cultura de valorização da mídia, acreditam que “o planeta lhes pertence”. Estes jovens se tornam mais sensíveis aos problemas sociais, à ecologia, à alimentação saudável... e por isso se organizam por meio das redes

sociais. A Igreja precisa ter um olhar atento para essa juventude interativa, que necessita desta interação para compreender e se fazer compreender. Sem essa troca, o estabelecimento de relações se torna praticamente inviável. Para estabelecer o diálogo com os jovens sobre espiritualidade e religiosidade, é preciso trazer essas dimensões para todos os seus ambientes, inclusive o online. Para a Igreja, a utilização das redes sociais aproxima os jovens da missão de evangelizar a todas as gentes: “A vós, jovens, que vos encontrais quase espontaneamente em sintonia com estes novos meios de comunicação, compete de modo particular a tarefa da evangelização deste ‘continente digital’.” (Papa Bento XVI).



Padre Fábio Chella

Horário de atendimento da secretaria

De 2ª feira à 6ª feira: das 8:00 às 17:00

Sábado – das 8:00 às 12:00

Horário de Missas



3ª FEIRA: 16:00 no Setor

3ª FEIRA À SEXTA: 7:00 na Cap. N. S. Penha

4ª FEIRA: 15:00 na matriz Missa com Unção)

Primeira 6ª FEIRA: 15:00 na matriz, Missa do Sagrado Coração

SÁBADO: 18:30 na matriz

DOMINGO: 07:00, às 09:30 e às 19:00 na matriz (2º domingo do mês: Missa dos Dizimistas e 4º domingo do mês: Missa das Capelinhas)

SÁBADO: 18:30 na Capela N. Sra. Penha – Rua Siqueira Campos, 4-85 – Vila Souto

DOMINGO: 08:15 na Capela N. Sra. de Lourdes – Rua Carlos de Campos, 14-46 – Vila Giunta

DOMINGO: 08:15 na Capela N. Sra. de Lourdes – Rua Carlos de Campos, 14-46 – Vila Giunta

DOMINGO: 08:15 na Capela N. Sra. de Lourdes – Rua Carlos de Campos, 14-46 – Vila Giunta

ANUNCIE AQUI!

Sua marca sendo vista por quase 5 mil pessoas através do Evangelizador. Há 19 anos, o informativo da paróquia de São Benedito.*

9118-1505

*São impressos 1600 exemplares, e cada exemplar tem alcance mínimo de 3 pessoas.



Gutenberg a 500 anos inventou a impressão gráfica. Hoje trabalhamos para honrar essa história.

superia

Gráfica e Embalagens



14 3231-3636 - Bauru SP





PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA

QUARESMA

Missas de Segunda a Sexta das 7h às 7h30 na Penha com Gesto Concreto para a Campanha da Fraternidade 2013.

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL

19/03/13 - 20h. Celebração Penitencial Capela de Nossa Senhora de Lourdes

22/03/13 - 20h. Celebração Penitencial da Capela de Nossa Senhora da Penha

25/03/13 - 20h. Celebração Penitencial na Matriz de São Benedito

SÁBADO DE RAMOS (23/03)

09:00h. - Ceia das crianças e adolescentes da Catequese

18:30h. - Não haverá missa na Matriz.

18h30h. - Início da Celebração Eucarística na Capela de Nossa Senhora de Lourdes com procissão e término da Celebração na Capela de Nossa Senhora da Penha.

DOMINGO DE RAMOS (24/03)

07:00h. - Não haverá missa na matriz.

08:15h. - Não haverá missa na capela Nossa Senhora de Lourdes.

08:30h. - Início da Celebração na Praça Euclides Paixão, com procissão e termino da Missa na Matriz de São Benedito.

19:00h. - Missa de envio das imagens de Nossa Senhora das Dores e Bom Jesus dos Passos.

SEGUNDA - FEIRA SANTA (25/03)

20h - Celebração Penitencial na Matriz de São Benedito

TERÇA - FEIRA SANTA (26/03)

20h - Procissão do encontro Mulheres: saída da Capela Nossa Senhora de Lourdes.

Homens: saída da Matriz São Benedito.

Encontro: Em frente à Capela Nossa Senhora da Penha.

QUARTA-FEIRA SANTA (27/03)

20h - Missa dos Santos Óleos na Catedral.

QUINTA-FEIRA SANTA (28/03)

20h - Missa do Lava-pés na Matriz. Após a missa, início da Vigília Eucarística no Salão Paroquial.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO (29/03)

6h às 13h. - Continuação da Vigília Eucarística no Salão Paroquial.

15h - Celebração da Paixão na Matriz de São Benedito.

19h - Via Sacra saindo da Capela Nossa Senhora de Lourdes até a Matriz São Benedito.

SÁBADO SANTO (30/03)

19h - Vigília Pascal.

DOMINGO DE PÁSCOA (31/03)

7h - não haverá missa na Matriz.

7h - Missa da Ressurreição da Capela Nossa Senhora de Lourdes.

9h - Missa da Ressurreição na Matriz de São Benedito. (No final da celebração, antes da bênção final, procissão com Cristo Ressuscitado em volta do quarteirão).

19h - Missa da Ressurreição na Matriz de São Benedito.

*Datas e horários sujeitos a alterações que serão amplamente divulgadas durante as celebrações e através do site da paróquia.



**Rua: Jorge Pimentel, 5-49
(14) 3208-0777**



**Av. Nossa Senhora de Fátima, 5-119
Jardim Europa - Bauru SP
Fones (14) 3232-1405 / 3313-9755
www.metroeletro.com.br**



ACONTECEU NA COMUNIDADE

Gesto concreto

Nesta Quaresma, como um dos gestos concretos da comunidade, aconteceu, no dia 19 de fevereiro, na capela de N. S. da Penha, o Terço dos Homens.

Na sequência, no dia seguinte, 20 de fevereiro, foi a vez das mulheres da paróquia se reunirem e, com muita fé, rezarem também o terço. O Terço das Mulheres foi na capela de N. S. de Lourdes, às 20h:00. Veja os flagrantes das duas atividades em nosso site.

Coroinhas

Na capela Nossa Senhora da Penha, no dia 23, um sábado, aconteceu a Missa de Investidura dos novos coroinhas da paróquia. Formados para auxiliarem nas celebrações, receberam suas vestes, símbolos de suas responsabilidades e mandato espiritual junto à comunidade.

Festa de N. S. de Lourdes

Dia 16, com missa e coroação, comemoramos mais uma data dedicada à padroeira da capela. Houve coroação da imagem da Virgem e, após a missa, grande quermesse,

na qual a confraternização entre a comunidade foi marcante.

Acompanhe o registro fotográfico dos acontecimentos pelo site da paróquia.



Batismo

Tivemos também, em fevereiro, no domingo: dia 10, o batizado de diversas crianças, logo após a missa dos jovens às 09h:30, celebrado por nosso pároco padre Fabio. Mais oito catecúmenos enriquecendo nossa comunidade de São Benedito. As fotos se encontram no álbum da Pastoral do Batismo, em nosso site. Visite e pegue lá a sua foto!

Formação de Catequistas

Encerrando a Formação de Catequistas da RP4, no último

domingo de fevereiro, dia 24, o Módulo II foi apresentado pelo Sr. João Cândido. O tema: Novo Testamento.

No período de 20 de janeiro a 01 de fevereiro, houve a apresentação de seu Módulo I.

Jovens

No dia 22/02, os jovens participaram de um Momento Mariano na matriz às 20h:00.

Tivemos a visita da Imagem Peregrina de N. S. Aparecida, que corre por todos os Grupos de Jovens do Estado. Cada diocese acrescenta uma peça ao manto da Virgem. No fim de semana de 23 e 24/02, no CTV, nossos jovens de Bauru ofereceram à N. Senhora sua oferta. Veja as fotos no site da S.Benedito.

Você já viu as Leituras Diárias nesse mês?

As Leituras Diárias se encontram sempre no verso do Deus Conosco aos finais de semana.

COLÉGIO DINAMICO 3000
SIMPLEMENTE COMPLETO!

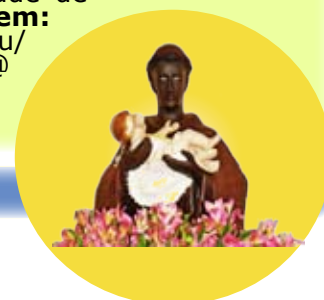
Referência na educação. Referência para a vida.

- BERÇÁRIO
- EDUCAÇÃO INFANTIL
- ENSINO FUNDAMENTAL
- ENSINO MÉDIO
- TÉCNICO EM QUÍMICA
- PRÉ-VESTIBULAR

Unidade I - FALCÃO: (14) 3104-8181
Unidade II - CENTRO: (14) 3366-5600
Unid. III - VESTIBULARES: (14) 3016-8181

EXPEDIENTE

Administrador Paroquial: Pe. Fábio Roberto Chella - **Jornalista Responsável:** Sérgio Purini - MTB 32587 - **Conselho Editorial:** Pastoral da Comunicação da comunidade de São Benedito - **Impressão:** Superia Gráfica - Fone: (14) 3100-2002 - **Tiragem:** 1.300 exemplares - **Endereço:** Pça. Epitácio Pessoa, 3-80 - Vila Falcão - Bauru/SP - CEP 17050-750 - Telefone: (14) 3223-3034 - **E-mail:** saobenedito@bispadobauru.org.br - Site: www.paroquiasaobeneditobauru.org.br - Artigos e fotos para publicação, favor enviar até o dia 15 de cada mês para o e-mail: **oevangelizador@gmail.com**



O CONCLAVE

A palavra Conclave vem do latim "cum clave", que significa "com chave", e designa o processo, por meio de reuniões entre os Cardeais da Igreja Católica, para a eleição de um novo Papa.

A palavra Conclave foi usada pela primeira vez no ano de 1274, onde o Papa Gregório X, para evitar que as reuniões para a eleição do Papa se demorassem em demasia, determinou que os Cardeais ficassem reclusos e reunidos "com chaves" para decidirem seus votos, sem interferência externa. O Conclave inicia-se cerca de 15 a 20 dias após a morte ou renúncia do Papa.

Tal período denomina-se novemdial, e encerra-se com a Missa Pro Eligendo Papa, onde todos os Cardeais se reúnem na Basílica de São Pedro, dirigindo-se posteriormente para a Capela Sistina, onde efetivamente começa o Conclave.



O governo da Igreja é entregue, de maneira restrita, ao Cardeal Camerlengo, do qual, no caso da morte do Papa, é dever atestar a morte do Sumo Pontífice, fazendo-o na presença do Mestre das Celebrações Litúrgicas Pontifícias, dos Prelados Clérigos e dos Secretário e Chanceler da

Câmara Apostólica, redigindo, posteriormente, a ata do falecimento do Papa e convocado, ato contínuo, o Sagrado Colégio de Cardeais. Como no caso hodierno não tivemos a morte, mas sim a renúncia do Papa, a qual passará a gerar efeitos a partir das 20:00 horas do dia 28 de fevereiro, tal convocação se dará logo após tal data, período em que se formarão também as Congregações dos Cardeais.

Durante o período da eleição, as questões mais importantes, se for necessário, são tratadas pela assembleia dos Cardeais eleitores, ao passo que os assuntos ordinários continuam a ser tratados pela Congregação particular dos Cardeais. Nas Congregações gerais e particulares, durante o período de Sé vacante, os Cardeais trajem a habitual batina preta filetada e a faixa vermelha, com o solidéu, cruz peitoral e anel."

Pois bem, reunidos os Cardeais eleitores (aqueles com menos de 80 anos de idade), em número máximo de 120, inicia-se o Conclave, sob o maior sigilo e isolamento, obrigatoriamente dentro do território do Vaticano.

Quanto ao sigilo, todos os Cardeais eleitores são obrigados a manter segredo absoluto sobre tudo o que diz respeito às sessões do Conclave. Regra esta extensiva também àqueles que prestem auxílio técnico ou de qualquer outro modo, os quais, se quebrado o sigilo, podem ser punidos com a excomunhão.

Após uma Missa com todos os Cardeais, duas mesas são dispostas no interior da Capela Sistina. Uma é coberta com um pano de cor púrpura, onde são colocados três vasos de prata, os quais funcionam como urnas. E a outra é reservada para os três Cardeais Escrutinadores.

Os Cardeais eleitores dirigem-se, então, às suas cadeiras, as quais

são devidamente marcadas com seus nomes. O Cardeal Camerlengo, encarregado de dirigir o Conclave, profere, em alto e bom som, a famosa frase: "Extra Omnes!"

É a ordem para que todos saiam da sala, fechando-se as portas "com chaves". O Cardeal Decano ou



o primeiro dos Cardeais segundo a ordem e os anos de cardinalato, proferirá fórmula de juramento:

Em seguida, cada um dos Cardeais eleitores, por ordem de precedência, prestará juramento com a fórmula seguinte:

"E eu, N. Cardeal N., prometo, obrigo-me e juro", e, colocando a mão sobre o Evangelho, acrescentará: "Assim Deus me ajude e estes Santos Evangelhos, que toco com a minha mão". Após todos efetuarem o juramento, o Cardeal Camerlengo conclui: "Que Deus vos abençoe a todos!" São eleitos, inicialmente, os três Cardeais Escrutinadores, responsáveis por colher e contar os votos, os três Cardeais Infirmarii, responsáveis por colher os votos dos Cardeais que porventura adoecerem durante o Conclave, e os três Cardeais Revisores, responsáveis por fiscalizar os trabalhos dos Cardeais Escrutinadores.

Segue o ritual de Votação e Aprovação na próxima página.



O CONCLAVE: VOTAÇÃO E APURAÇÃO DOS VOTOS

A VOTAÇÃO

Cada Cardeal pega um papel branco, de forma retangular, onde está escrito "Elijo in summum pontificem" (Elejo como Sumo Pontífice), e escreve em caligrafia clara e com letras maiúsculas, o nome do Cardeal que, na sua opinião, deve se tornar o Papa.

Cada Cardeal eleitor, pela ordem de precedência, depois de ter escrito e dobrado a ficha, mantendo-a levantada de modo que seja visível, leva-a ao altar, junto do qual estão os Escrutinadores e em cima do qual é colocado um recipiente coberto com um prato para recolher as fichas. Chegado aí, o Cardeal eleitor pronuncia, em voz alta, a seguinte forma de juramento: "Invoco como testemunha Cristo Senhor, o qual me há-de julgar, que o meu voto é dado àquele que, segundo Deus, julgo deve ser eleito." Em seguida, depõe a ficha de voto no prato e com este introduz-a no recipiente. Tendo realizado isto, faz uma inclinação ao altar, e volta para o seu lugar.



Acabada a votação, o 1º Cardeal Escrutinador leva o vaso contendo as cédulas de votação para a mesa de escrutínio, coloca os votos num vaso de vidro, e os Cardeais Escrutinadores procederão a contagem. O 1º Cardeal Escrutinador anota o nome e passa a cédula para o 2º Cardeal Escrutinador, que também anota o nome, passando em seguida

para o 3º Cardeal Escrutinador, que o lê, em voz alta e de maneira legível. Ele pega, então, a cédula do votação, fura e cose-a com agulha e linha. Detalhe: a agulha deve perfurar a palavra Elijo impressa no voto. Os votos são colocados no terceiro vaso, onde são contados e apurados.

A APURAÇÃO

Se a votação não for concludente, ou seja, se nenhum Cardeal tiver recebido no mínimo 2/3 dos votos, volta-se tudo ao início da votação. O Cardeal Camerlengo recolhe as anotações dos Cardeais, inclusive dos Escrutinadores, dos Infirmarii, e dos Revisores, e deposita tudo numa caixa, a qual é levada ao fogão da Capela Sistina, onde é juntado um pouco de palha molhada, para que a fumaça saia negra, sinal de que ainda não se escolheu o nome do Papa.



Se ainda assim não se chegar a um nome depois de vários escrutínios, tomam-se os nomes dos dois Cardeais mais votados no último escrutínio, entre os quais se dará a eleição, por maioria simples dos votos.

A FUMAÇA BRANCA

Quando se chegar, enfim, ao nome do novo Papa, o Camerlengo queima, então, apenas as cédulas de votação, fazendo com que a fumaça saia branca, sinal para todo o povo de que temos um Papa.

Assim, após os escrutínios, verificada a canonicidade da eleição

realizada, o último dos Cardeais Diáconos chama para dentro do local da eleição o Secretário do Colégio dos Cardeais e o Mestre das Celebrações Litúrgicas Pontifícias; em seguida, o Cardeal Decano, ou o primeiro dos Cardeais segundo a ordem e os anos de cardinalato, e, em nome de todo o Colégio dos eleitores, pede o consenso do eleito com as seguintes palavras: "Aceitas a tua eleição canônica para Sumo Pontífice?"

Uma vez recebido o consenso, pergunta-lhe: "Como queres ser chamado?" Então o Mestre das Celebrações Litúrgicas Pontifícias, na função de Notário e tendo por testemunhas dois Cerimoniários, que serão chamados naquele momento, redige um documento com a aceitação do novo Pontífice e o nome por ele assumido.

Recebe, por fim, por parte dos Cardeais ali presentes, o "ato de obediência", onde um a um prostrase diante dele.

Pouco tempo depois, o Cardeal Protodiácono e Decano vai até a varanda da Basílica de São Pedro anunciar ao mundo a notícia, nas seguintes palavras: "Nuntio vobis gaudium magnum: habemus papam!". O romano pontífice dá a bênção Urbi et Orbi



Fonte: <http://sacrificiovivoesanto.wordpress.com/2013/02/12/o-conclave/>

